

Por trás da porta
UMA LICEIA SUSPEITA

Foi obtida da CEXIM por um antigo ditador sul-americano e transferida para a indústria da qual ele é o presidente — O que revela um recorte do "Diário Oficial" — Um milhão de dólares para plásticos — Mas os industriais nacionais desse setor queixam-se de super-produção — Subsídio para os construtores

O general Hino Morinaga evidentemente é uma figura conhecida dos brasileiros e dos paraguaios. Particularmente dos paraguaios, porque foi sobre eles que por muitos anos governou, como ditador. Hoje, general não mais dirige, como nos antigos tempos, as multidões ululantes da capital paraguaia do Estado Novo brasileiro e até mesmo é possível que já se vá tornando um pouco esquecido no país. Invisível, discreto, exerce funções mais pacatas e talvez mais rendosas, como industrial. Mas é industrial, não é mais o ditador. Seus outros laços latino-americanos e um espanhol, montou uma firma comercial e industrial de plásticos, chamada Plastin.

SOB O "FLASH-LIGHT"

A luz desta lanterna, deste "flash-light", que estamos mantendo permanentemente acesa sobre os desmandos da CEXIM, tem revelado o arbitrio e o "funcionamento" dessa infeliz repartição. Tanta avaria, tanta desonestidade, tanta corrupção, tanta ganância, tanta ignorância, tanta falta de competência, tanta falta de moralidade, tanta falta de respeito à lei, tanta falta de respeito ao cidadão, tanta falta de respeito ao trabalho, tanta falta de respeito ao dinheiro, tanta falta de respeito ao conhecimento, tanta falta de respeito ao futuro, tanta falta de respeito ao Brasil, tanta falta de respeito ao povo brasileiro.

propria alta referida. A Carteira não se valeu de qualquer dispositivo legal, ou de qualquer critério justo e honesto, para a distribuição das licenças de fabricação e de importação. Em vez disso, distribuiu-as apenas aos seus amigos e conhecidos, aos seus parentes e aos seus aliados. A distribuição das licenças de fabricação e de importação foi feita de uma maneira arbitrária e injusta, sem qualquer critério justo e honesto. A distribuição das licenças de fabricação e de importação foi feita de uma maneira arbitrária e injusta, sem qualquer critério justo e honesto.

CONTRIBUICAO PARA OS CONSTRUTORES

O Sindicato da Construção Civil ainda não conseguiu obter as licenças de fabricação e de importação das máquinas e equipamentos necessários para a construção de obras de infraestrutura. O Sindicato da Construção Civil ainda não conseguiu obter as licenças de fabricação e de importação das máquinas e equipamentos necessários para a construção de obras de infraestrutura. O Sindicato da Construção Civil ainda não conseguiu obter as licenças de fabricação e de importação das máquinas e equipamentos necessários para a construção de obras de infraestrutura.



Isso é um recorte do "Diário Oficial" e dentro dele há uma história que talvez não seja agradável à CEXIM

— O presidente (é o general) expõe que a licença de importação de maquinaria foi concedida total e definitivamente para a Sociedade e que, em consequência, é mister que os senhores economistas dêem sua opinião para a mesma, assim como os senhores engenheiros, para o plano que foi traçado para a mesma. Ora, as licenças de importação não podem ser transferidas e é a carteira mesma que repulsa a ideia de transferir as licenças de importação para a Sociedade. Ora, as licenças de importação não podem ser transferidas e é a carteira mesma que repulsa a ideia de transferir as licenças de importação para a Sociedade.

PLA-TEAM A FUGA DO ASSASSINO DO VEEFADOR FELIX ARAUJO

João Pessoa, 14 (A.P.) — O governador do Estado recebeu um telegrama do jornalista William de Campina Grande, que veio pedir a liberação de uma prisão. O governador do Estado recebeu um telegrama do jornalista William de Campina Grande, que veio pedir a liberação de uma prisão. O governador do Estado recebeu um telegrama do jornalista William de Campina Grande, que veio pedir a liberação de uma prisão.

O denoimento do sr. Francisco Matarazzo sobre o caso "Ultima Hora"

Concedeu recursos de 20 milhões ao sr. Samuel Wainer — A "Ultima Hora" já estava em circulação quando deu o dinheiro em quatro prestações

Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as ligações comerciais do Banco do Brasil com a imprensa, quando deu o dinheiro em quatro prestações. O primeiro deputado a inquirir o sr. Francisco Matarazzo Júnior, foi o sr. Francisco Matarazzo Júnior, quando deu o dinheiro em quatro prestações. O primeiro deputado a inquirir o sr. Francisco Matarazzo Júnior, foi o sr. Francisco Matarazzo Júnior, quando deu o dinheiro em quatro prestações.

LANGO CRIA O CLIMA PARA O GOLPE

A nomeação do sr. Lusardo para a Prefeitura seria mais um passo

Bélem, 14 (A.P.) — O senador Hamilton Nogueira, concedeu entrevista à imprensa, falando sobre o caso do sr. Lusardo. O senador Hamilton Nogueira, concedeu entrevista à imprensa, falando sobre o caso do sr. Lusardo. O senador Hamilton Nogueira, concedeu entrevista à imprensa, falando sobre o caso do sr. Lusardo.

cional não colabora com o governo do presidente Getúlio Vargas, pois os sr. Lusardo, Aranha e José Américo foram os senhores que entraram no poder. Ao concluir sua entrevista, o senador Hamilton Nogueira disse que reconhece em Canabarro candidato a presidente da República.

O SR. LUSARDO, DEPOIS QUE DEIXAR A EMBAIXADA

A princípio, falou-se que o sr. Lusardo, deixando a embaixada em Buenos Aires, queria ser o prefeito do Distrito Federal. Mas a circunstância dessa nomeação está condicionada ao voto do Senado sobre a proposta de nomeação do sr. Lusardo para a Prefeitura do Distrito Federal.

OS PROPOSITOS DO SENHOR JOAO GOULART

São Paulo, 14 (A.P.) — O matutino "Estado de São Paulo" adverte hoje a Nação sobre os propósitos do ministro do Trabalho em relação ao nomeação do novo delegado regional do Trabalho em São Paulo. Em editorial publicado, o matutino salienta o seguinte:

PRESTARA O GENERAL ETCHEGOYEN

Informações sobre jogos de azar

Prossigam os trabalhos da Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados, encorajados de apurar as denúncias formuladas sobre a existência de jogos de azar no país. Diversos depoimentos já foram prestados, tendendo a esclarecer o assunto. O general Etchegoyen, quando deu o dinheiro em quatro prestações.

SOLUCIONADA A CRISE POLITICA NO RIO GRANDE DO NORTE

O deputado José Augusto, presidente da U.P.N. do Rio Grande do Norte, falando ontem, a respeito da crise política, declarou que a crise política foi resolvida. O deputado José Augusto, presidente da U.P.N. do Rio Grande do Norte, falando ontem, a respeito da crise política, declarou que a crise política foi resolvida.

VAI A ASSOCIACAO GOMPOAL

O senador A. Gomes da Silva, presidente da Associação Gompoal, declarou que a Associação Gompoal vai se reunir para discutir a situação política do país. O senador A. Gomes da Silva, presidente da Associação Gompoal, declarou que a Associação Gompoal vai se reunir para discutir a situação política do país.

ANDOU A TEMPO

Noticiamos que a Associação de Miquilinos estava comendo micoes e bebendo cerveja. A Associação de Miquilinos estava comendo micoes e bebendo cerveja. A Associação de Miquilinos estava comendo micoes e bebendo cerveja.

A ERA DA CEXIM

Diz o Consultor do Comércio, do Rio Grande do Sul, em 15 de abril de 1953, página 3, n.º 42: "Foi organizada, em Carazinho, uma fábrica de celulose e papel para a imprensa, de que são incorporadores os sr. José Amami, prefeito, João Goulart e Leonel Brizola. A fábrica será servida pela produção do prefeito Amami, que possui milhões de gigantescos pinheiros."

DEPOSITO DO PREFEITO DE SAO JOAO DE MERITI

O sr. Afonso Arinos ocupou a tribuna para a comunicação de uma mensagem de recebimento de uma carta do sr. Alberto Francisco Torres, deputado fluminense e secretário geral da U.D.N. no Estado do Rio, a propósito da deposição do sr. João de Meriti.

Falou-se muito de politica na Câmara dos Deputados

O caso das empréstimos do Banco do Brasil ao sr. José Cândido Ferraz, por ele explicado, deposição do sr. João de Meriti e a política em Alagoas e no Estado do Rio

DEPOSITO DO PREFEITO DE SAO JOAO DE MERITI

O sr. Afonso Arinos ocupou a tribuna para a comunicação de uma mensagem de recebimento de uma carta do sr. Alberto Francisco Torres, deputado fluminense e secretário geral da U.D.N. no Estado do Rio, a propósito da deposição do sr. João de Meriti.

DEPOSITO DO PREFEITO DE SAO JOAO DE MERITI

O sr. Afonso Arinos ocupou a tribuna para a comunicação de uma mensagem de recebimento de uma carta do sr. Alberto Francisco Torres, deputado fluminense e secretário geral da U.D.N. no Estado do Rio, a propósito da deposição do sr. João de Meriti.

MANIFESTO DA FRENTE MARITIMA

A Frente Marítima entregou ontem a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as ligações comerciais do Banco do Brasil com a imprensa, quando deu o dinheiro em quatro prestações.

COMPARECERÁ AO SENADO NO DIA 25 O MINISTRO DA FAZENDA

Atitude da U.D.N. fluminense em face da deposição do sr. João de Meriti

Na sessão de ontem do Senado, seu presidente comunicou haver designado o próximo dia 25, às 15 horas, para a apresentação do ministro da Fazenda, quando deu o dinheiro em quatro prestações.

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR

Oito, 14 (U.P.) — A Conferência Internacional Atômica de Oslo terminou, ontem, aprovando, por unanimidade, a criação de uma Sociedade Internacional de Energia Nuclear.

O CASO DO SR. JOSE CANDIDO FERRAZ

A pretexto de encaminhar a votação de um requerimento do sr. Alcides Carneiro, dirigiu para o sr. José Cândido Ferraz, quando deu o dinheiro em quatro prestações.

NA ITALIA A BOMBA DE COBALTO

Trento, 14 (F.P.) — A "Bomba de Cobalto" e seus instrumentos anexos, pesando dois toneladas, chegaram a esta cidade, procedentes do Canadá. A "Bomba de Cobalto" e seus instrumentos anexos, pesando dois toneladas, chegaram a esta cidade, procedentes do Canadá.

EXPlica-se A COMISSAO EXECUTIVA DO P. T. B.

Quando nem todos estão satisfeitos com os signatários de uma nota

A secretária do P. T. B. pediu a publicação da seguinte nota: "A Comissão Executiva Nacional do P.T.B. reunida ontem, para apreciar o relatório apresentado pelo sr. Gerardo de Almeida, quando deu o dinheiro em quatro prestações.

COMISSAO DE FINANÇAS

Reunuiu-se a Comissão de Finanças, que inicialmente aprovou, de acordo com o parecer favorável do sr. Pinheiro, o projeto que dispõe sobre a situação dos oficiais e praças, quando deu o dinheiro em quatro prestações.

SABOTAGEM NO "EAGLE"

Londres, 14 (F.P.) — O Almirante anunciou que duas bombas foram colocadas no navio britânico "Eagle", quando deu o dinheiro em quatro prestações.

SOJA, PLANTA PRODIGIOSA

Quando os japoneses invadiram a Manchúria, em 1931, a soja era considerada um produto técnico, e seus colheitos não visavam apenas as minas de ferro e de carvão, e uma política econômica no continente asiático. Havia ali algo de muito mais importante: era um povo numeroso, vivendo num arquipélago montanhoso, cultivável apenas em 15% de sua área relativamente diminuída. Procuravam uma planta preciosa, a soja.

leilões hipidos dos botânicos, cultivada em grandes proporções nos solos férteis e quase virgens atravessados pelos rios Súngari e seus muitos afluentes. E a soja vai bem numa guerra, que se prolonga com alternativas diversas, até a derrota do poderio militar nipônico. Até mesmo o leite e a carne, A planta — predileta, O Japão e a China são quase providos de peixe. E reduziu-se a produção de leite. Não apertam por isso. Fazem leite só há alguns milhares de anos. primeira visita não se distinguia

No início, a soja não despertava interesse. Só se que parece, apenas uma leguminosa anual, um grão tão comum como os outros. Verifica-se, porém, quase com surriedade, ser o produto de maior importância econômica da região compreendida entre a Cochinchina, na Turbânia, Índia, Indochina, Java, na Indonésia, e o sul do Japão. Os chineses já utilizavam há mais de cinco mil anos a soja. Há, em chinês, sobre a planta o prodígio, cópiosa e variada literatura. Dela se ocuparam agrônomos, médicos, economistas, industriais, historiadores e poetas. O povo da Suíça há uns dois mil anos já aproveitava a soja todo um pouco. Não nos damos dela, a soja alista-se nos campos e nos jardins de quase todas as terras mais na Ásia. Indo até ao sul da América, encontra-se a soja em abundância.

União Sul-Africana. Na América,

...nidos, em escala gigantesca, o Canadá e o Brasil em pequena escala. A União Soviética também

SAPÉ, uma quantidade de peso igual à de três quilos de carne moída e duas de ovos, ou de um quilo de leite. *Um quilo de soja têm, pelo menos 400 gramas de óleo e 50 gramas de proteína.

... cultura tornou-se instrumento equi-
valente em tão pouco tempo, principal-
mente nos Estados Unidos, que
produziram 408 mil toneladas em
1932 e mais de 8 milhões de tonele-
iras em 1950.

Se examinarmos dados sobre o
comércio internacional, constata-
mos que a sola, quando desconta-

...a Europa e na América há não muito tempo, ocupa, agora, um lugar de destaque. Quando os japoneses invadiram a Manchúria, esta dependência chinesa ganhava mais

Com a terrina de soja, apresentamos algumas variedades de soja, apresentando algumas variedades p/lo, biscoitos e farinha muito mais alimentícios e mais baratos que os fabricados com purpas faris e bastante saborosos e de fácil digestão. O óleo de soja não é pior ao de oliva.

A soja, leguminosa – produzida ser mais cultivada no Brasil, devido a sua facilidade de cultivo e a sua versatilidade.

...s; a Suécia, 117 mil e a Holanda, 100 mil. Importavam óleo de soja, Holanda, Estados Unidos, Austrália,

JULIO LUSTOSA
Ex-assistente de Dr. Kant Rothler
CORREÇÕES DENTÁRIAS — PETROPOLIS
Av. 15 de Nov. 149 — Tel. 4385

DECRETOS NAS DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assina as seguintes decretos:

Na pasta IV **VRACIO** — Aposentando José Mário da Amorim no cargo de tesoureiro-auxiliar (DF), nomeando M. do Quadro III, - nomeando Lionel Sampaio Costa

sor catadrático, padrão O, da cadeira de Língua e literatura italiana da Faculdade de Filosofia, Universidade do Paraná; a partir de 1/83, Enfas Marques dos Santos no cargo de professor catadrático, padrão O, da cadeira de direito

o-auxiliar (DF) padrão M, do quadro III. Na pasta das **RELAÇÕES EXTERIORES** — Promovendo os bibliotecários auxiliares Maria de Lourdes e Maria de Fátima, a partir da Universidade do Paraná a partir de 1/11/52. Antônio José Nascimento, na função de guarda-referência 19. Concedendo aposentadoria a

Osilia, Vitoria Vespentini, da E a classe F por merecimento, e Maria da classe Behring Colmbra, da classe G a classe H por antiguidade. Na pasta do **TRABALHO** — Concedendo exoneração de escrivão, primeiro, classe E, a Oswaldo de Assis Porto Alegre da Universidade do Rio Grande do Sul.

...arreira de escriturário, ...
Tornado sem efeito o decreto de ...
3/3/63 que nomeou, interinamen-
te, escriturário, classe E, José Ri-
beiro de Souza.

Na pasta da EDUCAÇÃO - Tor-
nando sem efeito os decretos -
n.º 1.000, de 19/12/62, e n.º 1.001,
de 20/12/62, que nomearam, in-
terinamente, professor de Matemá-
tica, classe E, José de Fátima
da Costa e Silva e professor de Física,
classe E, da cadeira de direito
da Faculdade de Direito de São
Carlos. Menção.

Concedendo gratificação de m-
sário - de Cr\$ 33.000,00 anualmente
ao professor da Faculdade de Mecâ-
nica, classe E, da cadeira de Mecâ-
nica, José de Fátima da Costa e Silva.

...e, oficial administrativo padrão da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, Olinda Jardim Campos; e que, em 1990, foi contratado para o cargo de professor titular de Física no Instituto de Física da Universidade de São Carlos, onde atua até hoje.

ntaram: Carlos Alberto Tuvo
onco, no cargo da classe L, da
arreira de farmacêutico, Adel-
Bastos Tornaghi, na função de
e inspetor do ensino secundário,

Na pasta da **JUSTIÇA**. — Pro-
vendo, ao posto de major, os
tães da Polícia Militar do Dia

direito da Universidade de Minas
padrão J. Helton Brant Aleixo e
Valter Bruno de Carvalho; e, na
teoria da Universidade de Minas
gerais, padrão D. Antônio Fran-

CHADOS DE FICAR SEM BONDE

— Os trabalhadores do Departamento de Bondes e Ônibus não podem de entrar em greve amanhã, não lhes seja concedido o aumento de salários. Portanto,

Nomeando, internamente, professores catedráticos, padrão O, Valfrido Teixeira Chaves da Cadeira de Clínica Odontológica, do Curso de

ciência e Odontologia do Ceará, e Adriano Fernandes Baptista, da cadeira de geografia humana, da Faculdade de Filosofia, da Universidade da Bahia.

Considerando apenizados, a par-
tir de 1/6/51, Adelaide Bastos Tor-
raghi, na função de referência 23,
a série funcional de Inspetor do
Mauino secundário, e a partir de

ANTISSEPTIC
GRANADO

...da classe I, da carreira de farmacêutico; a partir de 1/11/52, Francisco Stonina, no cargo de profes-

E LEAD AIN

E. J. FARAH

(Rua Sen. Dantas, 14 — 20.º and.)

Tem o prazer de comunicar a seus amigos
clientes a entrega à

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

das novas e moderníssimas instalações da nova
"AGÊNCIA CODACABANA"

AGENCIA COPACABANA,
à Av. N. S. Copacabana, 759. INAUGURAÇÃO: HO-
dia 15 quando será permitida a circulação públi-

a partir das 18 horas. (3374)

1992

Confirmado pela C. O. F. A. P. o aumento do preço da eletricidade e do gás

Não serão atingidos os que consumirem até 50 kilowatts e 39 metros cúbicos de combustível -- Decisão unânime do plenário -- Deverá entrar em vigor dentro das próximas 48 horas

A Cofap homologou, ontem, o aumento das tarifas de eletricidade e gás para o GRUPO LIGHT atender ao reajustamento das empregadas dessas setores, conforme haviam deliberado os Ministérios da Agricultura, da Viação e Trabalho. A decisão, tomada pela unanimidade do plenário, se resume nos seguintes pontos: energia elétrica: elevação de 17,5% no Distrito Federal, 10% em São Paulo e 7% em Santos; gás: 0,103 por metro cúbico acima de 39 metros cúbicos de consumo normal.

POUPAR OS PEQUENOS CONSUMIDORES

O coronel Hélio Braga, presidente da Cofap, antes de submeter a proposta a discussão, fez breve resumo, aduzendo que o critério adotado tem como objetivo poupar os pequenos consumidores. Assim, os que consumirem até 50 kilowatts não sofrerão nenhuma majoração, como também pagarão os mesmos preços os que gastarem até 39 metros cúbicos de gás. O dinheiro arrecadado deverá ser destinado exclusivamente a melhoria dos empregados. Uma comissão apurará o quantum e o oportuno, aplicando-o pela manutenção do reajustamento, redução ou extinção definitiva. Será aberta uma conta especial no Banco do Brasil relativa a essa arrecadação.

RELATÓRIO

Foi relatado ao processo o sr. Idônio Sardenberg. Historizou os entendimentos havidos entre os três ministérios para resolver a questão. Em conclusão, aduziu que o Examinador da Cofap para homologar aumento e encaminhar a proposta para o presidente submetida a discussão. Foi, também, o sr. Porto Carreiro, que se

CRITÉRIO ERRADO

O sr. João Luiz de Carvalho falou errado o critério adotado na proposta. Não compreendia porque os industriais do Distrito Federal não fossem atingidos por uma majoração mais elevada do que os de São Paulo e Santos. Não entendia o critério e protestava em nome dos seus representados. Todos tem o mesmo direito, os mesmos deveres e as mesmas obrigações, bradou o secretário de Agricultura.

TUDO CERTO

Falaram, sobre a matéria, outros conselheiros, mas no fim todos, por unanimidade, aprovaram os estudos dos Ministérios da Agricultura, Viação e Trabalho.

QUANDO ENTRARÁ EM VIGOR

O aumento da energia e do gás somente entrará em vigor depois de publicado no "Diário Oficial". Isso terá de ser verificado dentro das próximas 48 horas. Quanto a majoração salarial, já foi solucionada: será paga desde o dia 1 do corrente.

DOIS ASSALTOS EM SÃO CRISTÓVÃO

Na manhã de ontem dois assaltos ocorreram no bairro de São Cristóvão, ambos praticados por dois indivíduos de cor preta, trajando roupas brancas e armados de revólver. O primeiro, às 8 horas, ocorreu na rua Júpiter, próximo ao Largo do Pedregulho, teve como vítima Sr. Roberto, casado, com 32 anos, morador na rua Rio da Prata nº 24, que foi despojado de um revólver avulso, em 1.200 cruzeiros e uma pequena quantidade em dinheiro. Um dos meliantes, de posse da arma furada, deu dois tiros para o ar, pondo o lesado em fuga.

O segundo, vinte e cinco minutos depois, às 8.40, ocorreu na rua Rio da Prata nº 24, onde o lesado foi atingido por dois tiros de revólver, também de cor preta, trajando roupas brancas e armados de revólver.

VIOLENTADA EM SUA PRÓPRIA CASA

Compreendi ontem no Posto Policial de Rocha Miranda, Nilda de Silva, solteira, de 23 anos, residente na rua Faria, nº 38, naquela arrabalde, para comunicar às autoridades daquele Distrito que, na madrugada anterior, fora violentada em sua residência por dois indivíduos, um dos quais ela identificou como sendo o desordeiro conhecido naquele bairro de "Mim". A vítima, residente naquela mesma rua, no prédio nº 38, declarou a ocorrência ao delegado de polícia, que lhe fez o registro de ocorrência e lhe deu uma guia para que fosse encaminhada ao Hospital de São Cristóvão, onde ela se encontra atualmente, para tratamento médico.

DIA DO MOTORISTA

Florianópolis, 14 (Ap.) — Ontem, entre as diversas comemorações em comemoração ao "Dia do Motorista", contou a procissão da imagem de São Cristóvão e a posse da nova diretoria do Instituto Beneficente dos "Chauffeurs" de Santa Catarina.

ROUBOU UM BONDE

Vieno, 14 (F.P.) — Foi roubado hoje de manhã um "bonde de Caligário", vítima da construção nordestina, para o qual o motorista, o autor da proeza, um antigo empregado demitido, lançou-se com um bonde em movimento, e, ao sair da rua desta capital, sentiu-se obrigado a cortar a corrente elétrica para não ser atingido.

DESCARREGOU O REVOLVER SOBRE A NAMORADA

Beio Horizonte, 14 (Ap.) — Foi recolhido à Casa de Correção Jovem João Carlos de Andrade, de 18 anos, residente na localidade de Tietê, onde se descarregou o revólver sobre sua namorada, sendo condenado pela Justiça, a oito anos de prisão.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM COLÍCIAS

Correio da Manhã

Capital e Estados:	
Ano (com direito ao Almanaque)	Cr\$ 150,00
Semestre	Cr\$ 80,00
Exterior:	
Ano (com direito ao Almanaque)	Cr\$ 300,00
Semestre	Cr\$ 180,00

C. O. F. A. P. o aumento do preço da eletricidade e do gás

VIOLENTO INCÊNDIO NO MORRO DE SANTO ANTONIO

Onze casabres destruídos pelo fogo — Dezessete famílias desabrigadas — Um fogareiro teria dado origem ao sinistro — O que foi o trabalho dos Bombeiros — O barraco de dona Felicidade...



Onze barracos destruídos e dezessete famílias desabrigadas, o balanço trágico do incêndio no morro de Santo Antonio

Violento incêndio irrompeu na tarde de ontem no morro de Santo Antonio, destruindo nada menos de onze barracos e deixando 17 famílias no desemparo. Naquele morro, do lado da rua do Lavrado, estão localizados centenas de barracos, onde se abrigam quase mil pessoas. Uma verdadeira cidade, onde não faltam armazéns improvisados, pequenas farmácias, armatinhos e outras minúsculas casas comerciais. Construídos de madeira tosca e cobertos, na sua maioria, de amianto, estes casabres constituem material de fácil combustão, em constante perigo para todos os moradores do morro. A exemplo do que aconteceu na favela do Esqueleto, quando o fogo, se originando num barraco, propagou-se às demais, assim ocorreu ontem, quando o fogo fez arder, em poucos minutos, na duzina de onze barracos.

As cenas presenciadas pela nossa reportagem foram das mais pungentes. Aquele gente humilde que ali habita, dominada pelo pânico procurava retirar todos os seus pertences ameaçados pelas chamas. Senhores e crianças, aos gritos: moças carregando latas d'água, homens empilhando coisas e trabalhando os Bombeiros, empilhavam o que ainda mais lúgubre a ocorrência. Nas vielas que recortam o morro, onde mal pode passar uma pessoa de cada vez, os moradores se atiravam, procurando fugir num atafume que muito se aproximava do pavor. Os barracos mais de perito ameaçados, mas que a pronta intervenção dos bombeiros evitou sua destruição, passaram a abrigar os casabres dos menos afortunados, isto é, daqueles que tiveram seus lares destruídos. Era a solidariedade do morro aos seus infelizes e muitas vezes incompreendidos habitantes.

O FOGAREIRO

O fogo foi apresentado pelos moradores do morro, quando se iniciava num barraco habitado por Euclides Quintino da Silva, solteiro de 28 anos, motorista profissional. Segundo relato dos presentes, Euclides fora à casa almoçar e saiu logo depois, fechando-a. Minutos depois o barraco começou a incendiar-se. Presume-se que o motorista tenha deixado o fogareiro aceso e, como este estava localizado bem próximo ao teto, as chamas teriam se iniciado ali. Com Euclides, causador da tragédia, residiam seus dois irmãos Roque e Manoel e um companheiro deste, Manoel Mendes da Silva.

Do barraco do motorista as chamas ganharam os outros casabres destruídos em poucos minutos mais de dez, causando prejuízos totais aos seus moradores.

OS CASEBRES ATINGIDOS

Além do casbre onde o fogo teve início, foram destruídos ainda aqueles onde residiam as seguintes pessoas: Antonio Luiz dos Santos,

17 FAMILIAS

Nos barracos destruídos residiam nada menos de 17 famílias que se encontram agora no desemparo. São elas, além das já citadas, as dos

OS FOGAREIROS

Com o choque de dois bondes ficaram seriamente danificados o e o carrocinha sofreu avarias em sua carroceria. O motorista, aproveitando-se da confusão, fugiu.

OS FERIDOS

As autoridades do 6.º Distrito Policial, na pessoa do conselheiro Petronio, estiveram no local e solicitaram o comparecimento da Perícia. Ali foi detido o ajudante do caminhão, Orestes Francisco da Silva, corado, de 37 anos, residente na rua Iguaçu, 12, em Nova Iguaçu, a fim de prestar esclarecimentos.

Do choque resultou ferimentos em ambos os motoristas que, apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no Hospital do Pronto Socorro. Foram encaminhados diligências, no sentido de localizar e prender o motorista culpado.

PERMANECERA NO FUNDO DA GRUTA

Pedra de São Martin, 14 (F.P.) — O corpo do espeleólogo francês Marcel Loubens continuou no fundo da gruta da pedra de São Martin, onde morreu no ano passado, anunciaram ontem o dr. Masrey e o sr. Norbert Casteret, ao voltarem de Mazonas, onde conversaram longamente com a família do malogrado explorador. Este concordou, finalmente, com as opiniões expostas pelos espeleólogos sobre os riscos que apresentava a ascensão do corpo.

MORDIDO PELO COATI

Foi medicado ontem, no Hospital do Pronto Socorro, João Pinto da Silva, de 17 anos, casado, residente na rua Papai, nº 172, apresentando ferimento provocado por uma mordida de coati, há oito anos, zelador do Jardim Zoológico. A sua função é limpar jaulas e dar comida aos animais. Nunca sofreu acidente com sua fauna d'obra. Nem mesmo lidando com os bichos mais ferozes. Na manhã de ontem, enquanto trabalhava, foi mordido no braço por um coati, que lhe deu uma dentada na perna direita, permanecendo por mais de um minuto agarrado à perna do zelador. Aos gritos de dor de João, acorreram logo a local onde se encontrava os outros funcionários, saindo para o animal atacante, que, saindo fora do viveiro agarrado à perna do zelador, evadiu-se logo que a vítima conseguiu livrar-se dele. O animal, depois de muito custo, foi encontrado num dos recintos do Zoo e posto novamente no viveiro.

MORTE TRAGICA DE UM INDUSTRIAL

Beio Horizonte, 14 (Da Sucursal) — Na cidade de Furnas, morreu tragicamente o industrial João Francisco de Paula, aproximadamente de 30 anos, residente na rua nº 30, quando estava dirigindo um veículo, tendo a corria acionado um de seus braços, causando-lhe graves ferimentos em todo o corpo e motivando sua morte pouco depois.

CONDENADO

O juiz da 5.ª Vara Criminal condenou a pena de 6 meses de reclusão Mário Sobrinho, acusado de haver no dia 21 de outubro último, usado falsamente o nome de Luis Cláudio Prado, comprado a Emília Augusto Fernandes, por intermédio da Agência Estrada D'Alva de Automóveis Ltda., um automóvel pelo preço de Cr\$ 120.000,00 pagando com cheque sem fundos.

A TESTEMUNHA ESTAVA AUSENTE

João Pessoa, 14 (Ap.) — O Tribunal de Justiça, move a ação contra o espólio do milionário Pedro Ivo Paiva, que se casou "in extremis" com Olga Paiva, foi iniciada pelos herdeiros do morto, que requerem a anulação do testamento, alegando que o mesmo foi "testamentado" por uma testemunha que estava ausente e que somente oito dias após a morte o pai de família como se tivesse presenciado o ato.

"BATIDA" NO ANTO DO "BICHO"

Fortaleza, 14 (Ap.) — A Secretaria de Polícia e Segurança Pública, iniciou ontem, nova e energica campanha contra o "bicho" nesta capital, desta feita sob a supervisão do coronel Contador Moacir Andrade, morador na rua dos Buris, 589, ficando ambos os veículos bastante danificados.

da rua do Lavrado, eram divididas por dentro dos prédios até alcançarem a parte do morro onde o fogo era mais intenso. De justiça salientar o trabalho de proteção dos Bombeiros, que tudo fizeram para isolar os demais casabres, conseguindo este intento, após exaustivo e incessante esforço.

A POLICIA MUNICIPAL

As autoridades do 6.º Distrito Policial, cientificadas do fato, estiveram no local, tomando todas as medidas para evitar a propagação do fogo. O trabalho foi realizado com o auxílio de um contingente da Polícia Municipal, sob o comando do coronel Osvaldo Melquides de Almeida, diretor daquela Polícia, a fim de auxiliar os serviços de socorro e manter a ordem.

MAIS APREENSÕES DE MERCADORIAS CLANDESTINAS

Três veículos detidos quando transportavam gêneros para outras praças — Na barreira de Vigário Geral e na Estação de Embarque para Niterói — Seis toneladas de arroz camufladas sob madeiramento

Na madrugada de ontem foram efetuadas mais três apreensões de carros que transportavam mercadorias para outros Estados, burlando a vigilância das autoridades. Já se está tomando conhecimento o carregamento clandestino de gêneros de primeira necessidade, para outras praças, onde os preços proporcionam maiores margens de lucros. No entanto, o Setor de Vigilância da

NOS DEMOCRÁTICOS

Noite de gala viverá hoje os associados e frequentes do Clube dos Democráticos, com as festividades que serão levadas a efeito em seus salões. A diretoria da simpática organização da Rua do Riachuelo promoveu um monumental festim, da qual constam as homenagens que serão prestadas à Nossa Senhora da Glória, padroeira do clube, e ao presidente perpétuo Alfredo Alves da Silva, que já passou seu jubileu de prata.

Consta também do programa, a inauguração dos melhores e mais modernos aparelhos de som introduzidos no salão nobre do "Castelo", além de um grande baile que promete ser dos mais animados.

OS BOMBEIROS EM AÇÃO

Solicitada a presença do Corpo de Bombeiros, ali compareceram diversos carros do Posto Central, comandados pelo próprio coronel Sandoz de Sá, tendo como chefe do socorro o tenente Ramelato, e, observando o salvamento, o tenente Alade. Dada a dificuldade dos Bombeiros chegarem ao local, de vez que a entrada do morro se faz pelo lado número 111 da rua do Lavrado, o trabalho de salvamento foi um pouco prejudicado, sem no entanto, perder sua prestimidade. As mangueiras ligadas aos hidran-

DEON FELICIDADE

Terminados que foram os trabalhos dos Bombeiros, após a extinção do fogo, observamos detalhes dos mais curiosos, a dar um colorido pitoresco aquela cena de desolação. Exatamente no centro da área atingida pelas chamas, erguia-se um barraco que não fora absolutamente molesto. Nem sequer as janelas, de madeira, se vêem, foram atingidas pelo fogo. Era o casbre de dona Maria da Felicidade. Triste ante a destruição das casas de seus vizinhos, mas satisfeita por ter sido a sua pouca coisa, dona Felicidade nos explicou aquele "milagre", numa frase simples, mas esclarecedora:

"Eu sempre ansei os meus vizinhos que fizessem como eu e construíam seus casabres de tijolos".

NO SETOR MARTIMO

Também no setor marítimo, no estagio de embarque para Niterói, o investigador Arnaldo apreendeu a camioneta de chapa 1-06-33 — R. J., quando transportava 300 quilos de charque, enviados pela firma Laticínios Paulista Ltda., desta capital, para a firma Manuel Pereira da Assunção, estabelecida em Laranjal, no Estado do Rio. A exemplo das outras também esta mercadoria foi enviada para a Polícia Central, onde seu responsável terá de comparecer munido de uma guia, da Cofap, ou do selo de Abastecimento da Prefeitura.

DESAZORDEN NO "BAR FLORIDA"

Dois marujos agrediram covardemente um garçon — Um dos agressores fugiu enquanto o outro tentou reagir à prisão

O "Bar Florida", situado na Praça Mauá, tem tido motivos a diversos registros da criminalidade policial. Constantemente ali surgem grupos de jovens de má conduta, dando trabalho à Polícia em constante trabalho. Ponto de reunião de embarcadouros

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

Colisão — Trafegavam pela avenida Presidente Vargas os autos de números 4-25-48, dirigido por Arthur Gomes, brasileiro, solteiro, de 28 anos, e 12-30-31, conduzido por Roberto Carvalho da Silva, brasileiro, solteiro, de 23 anos, quando, na esquina da Praça Mauá com a rua do Riachuelo, os dois veículos colidiram, causando danos materiais e pessoais.

ACIDENTADO ALI KHAN

Rouen, 14 (F.P.) — Ocorreu em Brevaux uma colisão entre o automóvel do príncipe Ali Khan, por ele próprio dirigido, e outro carro onde se encontravam três militares.

ASILIO DE ÓRFÃOS DESTRUIDO POR UM INCENDIO

Beio Horizonte, 14 (Da Sucursal) — Na cidade de Campanha, foi completamente destruído, por um incêndio, o asilo de órfãos de José, que abrigava mais de 40 meninos.

COLITES?

Diarréia, má digestão, catarro dos intestinos, flatulência, falta de apetite.

A Lungocibo

com um poderoso tônico amargo, silva o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite. É um dos produtos mais preparados da

FLORA MEDICINAL

J. Monteiro do Silva & Cia. Rua 1 de Setembro, 123/125 Rio de Janeiro

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e de alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189 Fone 52-6835 - Rio



O madeiramento servia para camuflar as seis toneladas de arroz, que eram desviadas do Distrito Federal para a praça de Teresópolis

MAIS APREENSÕES DE MERCADORIAS CLANDESTINAS

Três veículos detidos quando transportavam gêneros para outras praças — Na barreira de Vigário Geral e na Estação de Embarque para Niterói — Seis toneladas de arroz camufladas sob madeiramento

Na madrugada de ontem foram efetuadas mais três apreensões de carros que transportavam mercadorias para outros Estados, burlando a vigilância das autoridades. Já se está tomando conhecimento o carregamento clandestino de gêneros de primeira necessidade, para outras praças, onde os preços proporcionam maiores margens de lucros. No entanto, o Setor de Vigilância da

NOS DEMOCRÁTICOS

Noite de gala viverá hoje os associados e frequentes do Clube dos Democráticos, com as festividades que serão levadas a efeito em seus salões. A diretoria da simpática organização da Rua do Riachuelo promoveu um monumental festim, da qual constam as homenagens que serão prestadas à Nossa Senhora da Glória, padroeira do clube, e ao presidente perpétuo Alfredo Alves da Silva, que já passou seu jubileu de prata.

Consta também do programa, a inauguração dos melhores e mais modernos aparelhos de som introduzidos no salão nobre do "Castelo", além de um grande baile que promete ser dos mais animados.

OS BOMBEIROS EM AÇÃO

Solicitada a presença do Corpo de Bombeiros, ali compareceram diversos carros do Posto Central, comandados pelo próprio coronel Sandoz de Sá, tendo como chefe do socorro o tenente Ramelato, e, observando o salvamento, o tenente Alade. Dada a dificuldade dos Bombeiros chegarem ao local, de vez que a entrada do morro se faz pelo lado número 111 da rua do Lavrado, o trabalho de salvamento foi um pouco prejudicado, sem no entanto, perder sua prestimidade. As mangueiras ligadas aos hidran-

DEON FELICIDADE

Terminados que foram os trabalhos dos Bombeiros, após a extinção do fogo, observamos detalhes dos mais curiosos, a dar um colorido pitoresco aquela cena de desolação. Exatamente no centro da área atingida pelas chamas, erguia-se um barraco que não fora absolutamente molesto. Nem sequer as janelas, de madeira, se vêem, foram atingidas pelo fogo. Era o casbre de dona Maria da Felicidade. Triste ante a destruição das casas de seus vizinhos, mas satisfeita por ter sido a sua pouca coisa, dona Felicidade nos explicou aquele "milagre", numa frase simples, mas esclarecedora:

"Eu sempre ansei os meus vizinhos que fizessem como eu e construíam seus casabres de tijolos".

NO SETOR MARTIMO

Também no setor marítimo, no estagio de embarque para Niterói, o investigador Arnaldo apreendeu a camioneta de chapa 1-06-33 — R. J., quando transportava 300 quilos de charque, enviados pela firma Laticínios Paulista Ltda., desta capital, para a firma Manuel Pereira da Assunção, estabelecida em Laranjal, no Estado do Rio. A exemplo das outras também esta mercadoria foi enviada para a Polícia Central, onde seu responsável terá de comparecer munido de uma guia, da Cofap, ou do selo de Abastecimento da Prefeitura.

DESAZORDEN NO "BAR FLORIDA"

Dois marujos agrediram covardemente um garçon — Um dos agressores fugiu enquanto o outro tentou reagir à prisão

O "Bar Florida", situado na Praça Mauá, tem tido motivos a diversos registros da criminalidade policial. Constantemente ali surgem grupos de jovens de má conduta, dando trabalho à Polícia em constante trabalho. Ponto de reunião de embarcadouros

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

Colisão — Trafegavam pela avenida Presidente Vargas os autos de números 4-25-48, dirigido por Arthur Gomes, brasileiro, solteiro, de 28 anos, e 12-30-31, conduzido por Roberto Carvalho da Silva, brasileiro, solteiro, de 23 anos, quando, na esquina da Praça Mauá com a rua do Riachuelo, os dois veículos colidiram, causando danos materiais e pessoais.

ACIDENTADO ALI KHAN

Rouen, 14 (F.P.) — Ocorreu em Brevaux uma colisão entre o automóvel do príncipe Ali Khan, por ele próprio dirigido, e outro carro onde se encontravam três militares.

ASILIO DE ÓRFÃOS DESTRUIDO POR UM INCENDIO

Beio Horizonte, 14 (Da Sucursal) — Na cidade de Campanha, foi completamente destruído, por um incêndio, o asilo de órfãos de José, que abrigava mais de 40 meninos.

COLITES?

Diarréia, má digestão, catarro dos intestinos, flatulência, falta de apetite.

A Lungocibo

com um poderoso tônico amargo, silva o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite. É um dos produtos mais preparados da

FLORA MEDICINAL

J. Monteiro do Silva & Cia. Rua 1 de Setembro, 123/125 Rio de Janeiro

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e de alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189 Fone 52-6835 - Rio

CONGRESSO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

REABILITAÇÃO DO INCAPACITADO

Direito legítimo — Sobretudo a criança — Crítica à legislação atual — O centro Franklin D. Roosevelt — De inválidos a criaturas úteis à coletividade — Brasil: um país com pleno — Dr. John Cobb e o panarício

Um dos problemas mais interessantes abordados no Quinto Congresso de Ortopedia e Traumatologia, realizado em São Paulo, foi o da reabilitação do incapacitado.

AMPLA E TOTAL

Declarou o dr. Juan Tesoro (Argentina): todo incapacitado tem, na sociedade atual, direito inalienável e legítimo aos meios de reabilitação. Essa reabilitação deve ser encarada de maneira ampla e total e deve estender-se até o momento em que o paciente volte a uma ocupação útil.



O coronel Oscar S. Reeder, como os outros norte-americanos, baseou a sua experiência em dados reais que possui.

Cumpra ao governo organizar um plano geral, realizável, de forma progressiva e metódica. O primeiro plano consistirá na reabilitação da criança, já que assim o existem taxas pedagógicas, sociais e econômicas.

Sugere o relator que se faça a revisão das leis de acidentes de trabalho, tratando de substituir o sistema de indenização em dinheiro pelo de reabilitação. A legislação facilitará ao reabilitado a obtenção de uma atividade útil e produtiva, capaz de lhe assegurar o futuro; que cada serviço de Ortopedia e Traumatologia crie viciários e centros de reabilitação; que, no ensino da Ortopedia, não se subestime os procedimentos não-cirúrgicos e se lhes conceda importância; que se adotem métodos cirúrgicos, que sejam criadas cátedras de Medicina, Física e Reabilitação nas Casas Médicas, a fim de intensificar, orientar e unificar o ensino dessa especialidade.

RECUPERAÇÃO E NÃO SIMPLES INDENIZAÇÃO

Disse, por sua vez, o dr. José Luis Bado (Uruguai) que a Associação Internacional para o bem-estar do incapacitado estabeleceu uma verdadeira Declaração de Direitos.

O mesmo incapacitado tem o direito de ser um cidadão útil e o relator clama pela instrução elementar paralela ao tratamento da lesão física; pela educação profissional.

A PIORRÉIA

Pode Acabar com os Dentes mais Belos e Sãos



4 de cada 5 Podem ser Atacadas

A temível piorréia é o inimigo oculto dos dentes gengivais. 4 de cada 5 pessoas estão expostas ao seu traidor ataque. O descuido da piorréia pode resultar em gengivas encolhidas e dentes fracos que têm de ser extraídos. Portanto, não se descuide das gengivas. Vá ao dentista com frequência e, em casa, use Forhan's para as gengivas. Forhan's vigoriza as gengivas, ampa e dá posição aos dentes, sendo o único dentífrico feito com o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia. Segundo recentes exames clínicos, 95% dos casos amparados de piorréia apresentaram notável melhora depois de apenas 30 dias do uso diário de Forhan's. Compre um tubo de Forhan's hoje mesmo para que você e sua família tenham a proteção que Forhan's dá.

Escolva os dentes com Forhan's



Reportagem de Flávia da Silveira Lobo

pos, suas expões e colaboradores, estavam todos muito agradecidos. O Brasil é extraordinário, por suas condições naturais, por sua gente que deu relíquo a essas condições, pela preparação cultural de seus homens e pela beleza de suas mulheres. Um país completo.

SEMPRE BEM DOCUMENTADOS OS AMERICANOS

Passam por nós dois grandes ortopedistas americanos. O coronel Oscar S. Reeder, M.D., na conferência "A cirurgia ortopé-

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

do dr. John B. Cobb, além de enorme experiência além de senso de humor.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS PARA AS FABRICAS DE CIMENTO

Concedendo facilidades públicas aos que instalarem fábricas de cimento no país, o presidente da República sancionou a seguinte lei: Art. 1.º — As empresas de fabricação de cimento, existentes ou que se organizarem no País, sob firma individual ou social, gozarão, por prazo de cinco anos, de isenção de impostos de importação, para consumo e de consumo e das taxas aduaneiras, exclusivas de previdência social, que incidirem sobre o material destinado às suas instalações, quer se trate de novas instalações, quer de ampliação das já em funcionamento.

Art. 2.º — Compreendem-se como materiais beneficiados por este artigo: os maquinários, aparelhos e ferramentas necessários à fabricação de cimento e destinados exclusivamente à extração de minério, à produção e transporte de energia elétrica, transporte de material pila e de cimento, a laboração de tijolos e de telhas, bem como o material destinado à substituição de outro também importados.

Art. 3.º — Excluem-se da isenção não as matérias-primas que entram no processo de produção do cimento, nem o acondicionamento e embalagem, combustíveis e lubrificantes em geral, mas também outros materiais de consumo.

Art. 4.º — Excluem-se também as fábricas de cimento e materiais de fabricação similar no País, sem prejuízo do plano de instalação, que deva ser submetida à maior eficiência e produtividade.

Art. 5.º — É condição essencial para que a empresa obtenha licença: a) que tenha domicílio e sede no País; b) que esteja devidamente registrada no Registro do Comércio; c) que disponha de capital mínimo de Cr\$ 20.000,00; d) que a fábrica tenha capacidade para produzir, no mínimo, 100 toneladas de cimento, anualmente; e) que disponha de jazidas de calcário e de argila, apropriadas para a fabricação de cimento e suficientes para um consumo de 10 anos.

Art. 6.º — Para obter o favor desta lei, deverá o pretendente apresentar, previamente e em duplicata, ao exame do Ministério que tiver a seu cargo a respectiva planta, projeto, orçamento, especificações e mais particularidades concernentes à construção, instalação e funcionamento das fábricas, inclusive instalações e outras quaisquer necessárias.

Parágrafo único — Tais planos serão encaminhados ao Ministério da Fazenda, e, se dentro de 60 dias, contados da sua apresentação, não forem impugnados por despacho ministerial, considerar-se-ão aprovados para todos os efeitos, devendo ser responsabilizados pelos prejuízos que sofrer a Fazenda Nacional, o solicitante da mesma, o dono da fábrica e os empregados, na forma do art. 172 da Constituição Federal.

Art. 7.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 8.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 9.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 10.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 11.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 12.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 13.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 14.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 15.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 16.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 17.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 18.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 19.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 20.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 21.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 22.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 23.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 24.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 25.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 26.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 27.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 28.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 29.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 30.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 31.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 32.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

Art. 33.º — O beneficiário desta lei será obrigado: a) custear, no Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro de dez meses do deferimento da licença; c) manter a fábrica em funcionamento, sob pena de multa de Cr\$ 100.000,00 por dia de inatividade, ressalvado o direito de pleitear na Justiça do Trabalho o efeito retroativo do aumento.

NA CÂMARA MUNICIPAL

ENDOSSA O PREFEITO AS REFORMAS FORNECIDAS PELO CONTABILIDADE DA TELEFONICA

Proseguiram ontem os debates em torno da minuta do novo contrato com a Companhia Telefônica. Chamando a atenção para a falta de assinatura no anexo distribuído aos vereadores pelo sr. Levi Neves, contendo os dados relativos aos cálculos para majoração das tarifas, o sr. Mário Martins indagou do líder da maioria a quem cabia a responsabilidade do documento: se ao prefeito, se ao superintendente da Companhia Telefônica, se ao trabalho feito pelo sr. Carlos de Almeida Cardoso ou a ele enviado pela empresa.

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Obtendo com aquela declaração o argumento de que necessitava, o sr. Mário Martins indagou em demorado e considerações sobre o assunto. Já sabemos, disse, que o trabalho foi elaborado pelo sr. Carlos de Almeida Cardoso, por ordem do sr. Dileido Cardoso ou a ele enviado pela empresa.

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

Respondendo o sr. Levi Neves que a circunstância de ter sido o documento entregue oficialmente pelo líder da maioria, em nome do prefeito, explicava sobejamente sua idoneidade e categoricamente afirmou: "Os dados ali contidos foram fornecidos pela contabilidade da Telefônica, que é fiscalizada pela Prefeitura."

O CASO TROTA-LIGIA BASTOS

A propósito do noticiário divulgado na imprensa a respeito da sessão secreta de ontem, em que foi examinado o caso Trota-Ligia Bastos, o sr. Gladstone Chaves de Melo, vice-líder da minoria, distribuiu uma nota esclarecendo que nada foi por ele revelado acerca do que se passou na reunião e contestando afirmações de que não se batera ele na sessão sigilosa da cassação do mandato do vereador prestidigitante, quando na realidade fora dos que se mantiveram irretríveis para que a penalidade fosse aplicada.

A propósito do noticiário divulgado na imprensa a respeito da sessão secreta de ontem, em que foi examinado o caso Trota-Ligia Bastos, o sr. Gladstone Chaves de Melo, vice-líder da minoria, distribuiu uma nota esclarecendo que nada foi por ele revelado acerca do que se passou na reunião e contestando afirmações de que não se batera ele na sessão sigilosa da cassação do mandato do vereador prestidigitante, quando na realidade fora dos que se mantiveram irretríveis para que a penalidade fosse aplicada.

A propósito do noticiário divulgado na imprensa a respeito da sessão secreta de ontem, em que foi examinado o caso Trota-Ligia Bastos, o sr. Gladstone Chaves de Melo, vice-líder da minoria, distribuiu uma nota esclarecendo que nada foi por ele revelado acerca do que se passou na reunião e contestando afirmações de que não se batera ele na sessão sigilosa da cassação do mandato do vereador prestidigitante, quando na realidade fora dos que se mantiveram irretríveis para que a penalidade fosse aplicada.

A propósito do noticiário divulgado na imprensa a respeito da sessão secreta de ontem, em que foi examinado o caso Trota-Ligia Bastos, o sr. Gladstone Chaves de Melo, vice-líder da minoria, distribuiu uma nota esclarecendo que nada foi por ele revelado acerca do que se passou na reunião e contestando afirmações de que não se batera ele na sessão sigilosa da cassação do mandato do vereador prestidigitante, quando na realidade fora dos que se mantiveram irretríveis para que a penalidade fosse aplicada.

A propósito do noticiário divulgado na imprensa a respeito da sessão secreta de ontem, em que foi examinado o caso Trota-Ligia Bastos, o sr. Gladstone Chaves de Melo, vice-líder da minoria, distribuiu uma nota esclarecendo que nada foi por ele revelado acerca do que se passou na reunião e contestando afirmações de que não se batera ele na sessão sigilosa da cass

GILBERT

[illegible][illegible]

...ante de de oitão, Os seus
...os, almirantes de Esquadra Dia-
...o Figueiredo de Medeiros, que
...terial Veterinário, em no-
...lecionamentos Medjet, à rua
...106, ...

Uniforme do dia

[illegible]

nos de idade inscritos no curso de iniciação musical. Aos vencedores serão concedidas matrículas.

em qualquer dos cursos do Conservatório. Inscrições até o dia 1.º de maio, das 13h00 às 18h00 horas.

Publicação Sacerdotal do Capelão de Vite Militar

Festiva-se hoje, o publico sacerdotal do capelão padre João Batista Cavalcanti, capelão da guarnição de Aracaju, em homenagem aos militares associando-se às honras militares que serão tribuadas nestas data ao antigo capelão. Na 9.ª hora da manhã o publico sacerdotal da Vite Militar, em um programa, do qual participaram entre outros cardeais e bispos, com o ministro da Guerra, o ministro da Marinha e o ministro da Aeronáutica, e o governador da guarnição, seguida de missa solene às 10 horas lunch no restaurante da Vite Militar. O publico sacerdotal da Vite Militar, em um programa, do qual participaram entre outros cardeais e bispos, com o ministro da Guerra, o ministro da Marinha e o ministro da Aeronáutica, e o governador da guarnição, seguida de missa solene às 10 horas lunch no restaurante da Vite Militar.

I DO PESSOAL DO EXERCITO

[illegible]

Felipe Jorge da Silva, Clóvia Serôa
da Motta e Paulo de Mendonça

[illegible]

19v Batalhão de Caçadores — An-
tonio Elói Martins Luna, Pericles

[illegible]

11.º Regimento de Cavalaria — Iarla Blindado. — Walter Teixeira Santos. — 6.º Batalhão de Engenharia — Iara — José Mathias Diniz.

[illegible]

Regimento Floriano — José Va. Loyaola Cunningham — 2º Batalhão da
tim de O. Brizida, João Ferreira Cavadores — Múdo, Batista, dos

Jairo Braga Duarte Moreira,
Alagois Santos Carrilho, Newton
Vieira e Valdemir Gomes
Verreia.

2º Regimento de Obuses — Ello
Júnias, Enjoleiros José do Castro Ca-
lvalho, Henrique Sifont e Silva,
João Carlos de Moraes, Henri-
que Walter Fernandes e Lucas Jor-
dan da Costa.

179º Regimento de Obuses — José
Alberto Borges da Costa, Alberto Le-
al, João Carlos de Moraes, Henri-

150 Regimento de Infantaria — Era-
nani Aleixo Arrais — 32 Batalha

Regimento de Artilharia - Joaquim de Moraes, Cláudio Cardoso, José de Albuquerque, Genivaldo Costa, Torquato, Cavalheiro Pereira Gomes e João de Albuquerque Feitosa.

Regimento de Cavalaria - Manoel Machado Alves, Nilson Cícero Ananias, Francisco da Paula Filizze, Grillo, Cláudio Damasceno Pereira, Paulo Jordino Monção e Amílcar Pittagoras de Mamede.

Regimento de Infantaria - João de Cavadores - João Batista Pinheiro - 14.º Batalhão de Cavalaria - João Gomes Noronha - 5.ª Cia. de Cavalaria - João Carlos Lourenço Lira - 24.º Batalhão de Cavadores - Ary de Jesus Pinheiro - 5.ª Companhia de Infantaria - Ercílio Bessa de Carvalho, - 2.º Regimento de Infantaria - 11.ª Arma - Arthur Noronha - 2.ª Companhia de Infantaria - Itamar Lacerda Barbosa - 20.º Batalhão de Infantaria - 1.ª Arma - 1.ª

1º Grupo de Obuses — 155. —	Coçadores — José Felizola	10.000
Antônio Silva Ramos, Cleto Campello	de Abreu. — 9º Regimento de Artilha-	10.000
— Alameda	ria Auto-Rebocada — José Carlos	10.000

Barcelos Eilers. — I — Te Rezende
de Albuquerque — José, Remédios
Viana — I — Te Rezende de Infan-
taria — Iro de Arvoredo.
mento de Infantaria — Alor de Sil-
va Amaral. — 8^o Regimento de Ar-
taria Montada — Nove de Oliveira,
— 1^o Regimento de Artilharia de Ca-
laria a Cavalos — Tula — 1^o Regi-
mento de Artilharia — 1^o Regi-
mento de Artilharia Montada —
Halla Noberto Lima, Ivan
— 1^o Regimento de Artilharia Montada —
Paulo Xavier, Paulo, José, José

Am Ferreira de Almeida e Antonio
ernando Silve. — 19.º Batalhão de Caçadores — Ema
ni de Souza Monteiro. — 17.º Bata.

Fernando Faria Colla José Henrique
 Silveira Manzo, Gale Cesar da Cunha
 Cruz, e Nilson Santos Walbach,
 do Grupo de Artilharia e Cavalos
 de Armas, e os Srs. Manoel
 de M. Maia, Cezar Silveira Martins, e
 Manoel A. Pinto e Almeida Man-
 tova.
 O Grupo de Artilharia e Cavalos
 de Armas, e os Srs. Manoel
 de M. Maia, Cezar Silveira Martins, e
 Manoel A. Pinto e Almeida Man-
 tova.

ES — As melhores e apartamentados em ERNESTO B...
na. Av. 15 de ...
804, 4.º andar. ...
trópicas.
(1152) 8

— Vendem-se na ...
inf. 2 lotes de ter...
... 27-...
... 00,00 o lote (8 v...
(10427)

ES — Será ven...

o Salto da
prédio A R

de 56.323 m² realizada no Sak
Junta, a Rua
29, segunda-feira
de 1955, às 14.00
com o port
Almeida Can
2.º Ofício.
(259433 3
— Vende-se apa
entrada, quarto e
Santos Dumont,
de 2 anos. Trat
to 202 do mesmo
Aurea. Tel. 2201.
(18793)

PRINCEZA —
2do. Apartam

nas, telefonia completa, living, Jardim de 10 metros quadrados, última reforma em cor e dependência para emprego de 3.000,00. Ver no 1.º andar. R. 48-5820. (27099)

— Vende-se apenas lotes de terrenos com Dona Helena 1836.

— Edifício para D. Pedro 1.º andar alto, ótimo para entrega de café, hall, sala, varanda, banheiro completo, quarto e banheiro.

La firma, F

m Cr\$ 200.000
 Tratar com F.
 S. A. Avenida
 1.º andar.
 DOM DE ARARAS
 1.993 m2 e Jotes
 gente, esta todo
 a em abundância
 veraneio, constru
 metros de altim
 proprietário pelo
 sr. Fernandes.
 (24967)
 EM PETROPOLIS
 distante do centro
 com 380 metros q
 etamente plano,
 olo, telefone, melo
 . Passa-se o con

or, pago a C
: 27-1153.

(18747) 3
Rua Japeri — N
Vendemos lotes
de ocasião. T
Ovidor, 49-1-9
43-8421.
(38480) 25
Vendo na Praça
do "Arcadia", peq
elo, para pronta
informações tel.:
(19809) 3
— Vendem-se m
z, sendo um próxi
dingen, tendo gran
de 4.000 m2, plan
00. Outro, à mesm
do SENAL com a
Cr 180.000,00. T

Manoel, A. r.
22 — Petróp.

— Venda-se no C. de I. n.º 186, 014 terreno de 1.500 m², aló de inverno, 1 sala, 3 quartos, 3 banhos, cozinha completa, de gesso, para caseiro e garagem — Tralac Rios — Tel. 27-10-33 (19987) 3

Correias ou Bom C. adquirir uma pratinho 3 quartos e 2 dias ofertas em caracção para A.B. de jornal n.º 14998 (19988) 3

— Areal — Vendo co almeiras, dista

Petrópolis, 700.000,00 est

— Venda-se magnifico apartamento com jardim, granito, frigobar, bar, cozinha completa, varanda e mais. Em apartamento Ind. Euclides da Cunha 1.800.000,00. Facilidade. Telefone 4181.
(17537) 35

163,8 • andas
das 9 às 12

ramal 298.
(19928) 36

— Venda-se sítio
nos da Várzea com
rio, água encanada,
restações de 533 cru-
zeiros. Inf. 25-2685.
(21002) 36

— Vendem-se
nos da Várzea com
rio e demais dep.,
533 cruzeiros, com
da. Inf. Av. Nil-
a 805.
(27099) 36

Fazendas

Vende-se Sítio 'Co

água, casa
dependência

...pocúgas, gar, pil
...ra emprega, a 8
...Santa Monica, C
...se como uma p
...o um carro de
...justo valor. Procu
...sr. Rogério.
(19701) 376

carroça do
vendo-se p

FRIBURGO
da propriedade, com
ante 2, quilômetro
boa estrada de ro
asfaltada, a 8 km
muna. Possui ótimo
solidamente cons
nuralhas de pedra
cas instalações. —
sas antigas e diver
A sede está situa
de altitude, com

0 metros de
la arborizada

sobre o grande va-
nua própria e pe-
As terras estão co-
sima plantação de
número de 130 mil
anos, poisar novo
pelas e nacionais
produção, num total
li plantas e cerca
ornamentais, com
pinheiros de
e muitas outras
cruzeiros e metr
ações pessoais co
abrilhar com o s
telefone: 22-0543. E
419242, 5190

2.º Caderno

SECRET

COPACABANA — Aluga-se a Rua Maria Amélia, 19, o apt. 302, com sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependências de empregada. Apartamento de frente, abrangendo todo o panorama de Copacabana. Travar na Rua Barata Ribeiro, 385-Blojo — Tel. 27-4730 — **SOBRAL & SOBRAL, LTDA.**

Para família de trato, na Av. N. S. de Copacabana, 1960, 0 apt. 1.102, de frente, acabamento em sanca, totalmente pintado a óleo, lado da sombra, com 2 salas, saleta, 3 quartos, 2 varandas, copa, cozinha, banheiro com box, dependências de empregada e área de serviço. Ver a qualquer hora. Tratar na rua Barata Ribeiro, 688-B-loja — tel. 27-4730 — SOBRAL & SOBRAL, LTDA.

COPACABANA — Aluga-se a Rua Min. Viveiros de Castro, 20, o apt. 302, com varanda, quarto, sala, cozinha completa e banheiro. Tratar na rua Barata Ribeiro, 355-B-10/a — Tel. 27-4730 — **SOBRAL & SOBRAL, LTDA.**

COPACABANA — Aluga-se ou Vende-se na Rua Massarenhas de Morais, 100, o apt. 601, com 4 quartos, 3 banhos, dependências de empregada e garagem 1 por andar. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 658-B-loja — Tel. 27-4730 — **SOBRAL & SOBRAL LTDA.**

COPACABANA — Alugam-
ento na Rua Souza Lima, 48,
quase eq. de Av. Atlântica,
apartamentos no 11.º andar,
com linda vista para o mar,
compostos de quarto, sala,
equipados por armários em-
butidos, cozinha e banheiro.
Aluguéis: Cr\$ 3.500,00, Cr\$
2.200,00, Cr\$ 3.000,00 e Cr\$
1.700,00. Trajar na Rua Bara-
ca Ribeiro, 658-B-10ja — Tel.
77-4730 — **SOBRAL & SO-**

COPACABANA — Aluga-se a Av. Henrique Dodsworth, 55, apt. 904, com 3 amplos quartos, grande sala, varanda com linda vista para o mar. Aluguel: Cr\$ 6.000,00. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 668-B-Joia — Tel. 27-4730

— SOBRAL & SOBRAL, LTDA.

—

COPACABANA — Aluga-se a Rua M. Vitorino da C.

OPACABANA — Afuga-se a Av. N. S. de Copacabana, 376, o apt. 602, com 3 quartos, sala, demais dependências, inclusive de emprega-

OPACABANA — Aluga-se a Rua Barata Ribeiro, 658-B-loja — Tel. 7-4730 — **SOBRAL & SOBRAL, LTDA.**

OPACABANA — Aluga-se a Rua Min. Viveiros de Castro, 20, o apt. 1.102, lado da sombra, 1.ª locação, ótimo acabamento, com sala, quarto, cozinha, banheiro, pequeno: Cr\$ 3.200,00. Traçar na Rua Barata Ribeiro, 558-B-loja — Tel. 27-47380 — **OBRAI & SOBRAL, LTDA.**

substituto, além em frente à
ca. Edmundo Bittencourt,
ligar sossegado, constituído
e 2 salas, contendo uma
e salas um bar embutido, 3
quartos embutido, com armá-
rios embutido, copa-cozinha,
banheiro com box, depen-
dências de empregada, área
e serviço c/ instalação para
máquina de lavar roupa e
varage. Alugar: Cr\$
550.00. Tratar na Rua Bara-
Ribeiro, 658-B-loja - Tel.
4792.

OPACABANA — Aluga-se a Rua Barata Ribeiro, 664, apt. 803, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, sala de serviço e algumas peças de mobília. Aluguel: R\$ 6.000,00. Tratar na Rua Barata Ribeiro 658-B-Joja — Tel. 27-4730 — SOBRAL & SOBRAL, LTDA. 35264) 8

PACABANA — Aluga-se o apt. da Rua Barata Ribeiro 646 c/ 1 sala, living, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregada, lustres, tapetado, parte mobiliado com geladeira. Chaves apto. 401. Tratar na Auxiliadora Fredal S.A. — Trav. do Guivê, 22, 1º andar, das 12 às 17,00. — Tel. 53-3007.

2ª feira
Cineclândia a partir das 2 horas
Saída às 4 horas
DOOR RIN
AMERICA, PORTUGAL, ICAIRI
PARCINHA
5ª feira
MEMÓRIAS DO PARANÁ
6ª feira
IMPERIAL

RIO SAGRADO
KENNETH MCLOWNEY
APRESENTA
JIAN RENOIR
TECHNICOLOR
HORA DE NOITE - ARTHUR HAYES - SIMONE DUCHES - RUYA MARI
THOMAS E. BROWN - PATRICK WALTERS - ADOLFO COMI
COMPLEMENTO NACIONAL
CINEMA NACIONAL - ESTREIA - SÃO PAULO - AMÉRICA

SENSACIONAL
EXITO
COMPROVADO
2ª Semana!
CINELANDIA DE 9 HORAS
MOROS DE 4 HORAS
HOJE
PLA RITZ

VICTOR MATURE
ANDROCLÉS E O LEÃO
JAN SIMMONS
ALAN YOUNG
GARY MARSH
MURRAY CLOSE
A história de um homem que se tornou um leão
de Bernard Shaw
Imprimido em 10 anos

METRO METRO METRO
CINELANDIA DE 9 HORAS
MOROS DE 4 HORAS
HOJE
Lana Turner - Douglas
Assim estava escrito
PIDGEON - POWELL
SULLIVAN - GRAHAM - ROLAND
JOPPAH DE TELA
ESTREIA DO NOVO FILME DE CINELANDIA DE 9 HORAS
MOROS DE 4 HORAS

2ª feira
CINELANDIA DE 9 HORAS
MOROS DE 4 HORAS
HOJE
YVONNE AMEDEL
SONSON-NAZARI
4ª feira
IMPERIAL
5ª feira
IMPERIAL
6ª feira
IMPERIAL

Motim SANGRENTO
TECHNICOLOR
STEVENS LANSBURY KNOWLES EVANS
MOROS DE 4 HORAS
COMPLEMENTO NACIONAL
CINEMA NACIONAL - ESTREIA - SÃO PAULO - AMÉRICA

JENNIFER JONES
CORACÃO INDÓMITO
A história de uma mulher que se tornou uma mulher
de James Mason
Imprimido em 10 anos

PERDIDA DE AMOR, ELA NÃO RESISTIU A TENTAÇÃO DE UMA PAIXÃO ABRAZADORA...
JAMES MASON
CINELANDIA DE 9 HORAS
MOROS DE 4 HORAS
HOJE
PLA RITZ

2ª feira
CINELANDIA DE 9 HORAS
MOROS DE 4 HORAS
HOJE
Arturo de Cordova Quintana
A AUSENTE
PATRICIA NEWMAN
VIT LORO
NICHOLAI PIKULOV
ESTREIA DO NOVO FILME DE CINELANDIA DE 9 HORAS
MOROS DE 4 HORAS

YVONNE AMEDEL
SONSON-NAZARI
O que faria você?
ALDO SUYARI
ALDO SUYARI
RAFAELLO MANTOVANI
COMPLEMENTO NACIONAL
CINEMA NACIONAL - ESTREIA - SÃO PAULO - AMÉRICA

MULHER TENTA A
ALDO SUYARI
ALDO SUYARI
RAFAELLO MANTOVANI
COMPLEMENTO NACIONAL
CINEMA NACIONAL - ESTREIA - SÃO PAULO - AMÉRICA

JAMES MASON
CAMINHOS DA AVENTURA
A história de um homem que se tornou um homem
de James Mason
Imprimido em 10 anos

**NAQUELE MAR EM FÚRIA, TODOS ESPERAVAM PELA DESGRAÇA E A MORTE E VENDO TODA A TRAGÉDIA, A MASCARA IMPRESSI-
ONANTE DO GRANDE ATOR JAMES MASON!**
CINELANDIA DE 9 HORAS
MOROS DE 4 HORAS
HOJE
PLA RITZ

TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
HOJE - Sábado, às 20,45 - HOJE
1.ª. recita da Assinatura dos Sábados Noturnos e 1.ª. das três recitas cumulativas
TANNHAUSER
Lotação esgotada
AMANHÃ - Domingo, às 15,45 - AMANHÃ
2.ª. Vespéral de Assinaturas

TEATRO DULCINA
Ex-Regina
Tel. 32-5817
ar refrigerado
HOJE - Em Vespéral às 19 hs.
e a Noite sessões às 19,45
e 22,30 horas.
AMANHÃ - Vespéral às 16,00
horas e a Noite sessão única
às 21,00 horas
DULCINA E ODILON apresen-
tam o maior espetáculo brasi-
leiro declamado.
Consagrado entusiasticamente
pelo público e pela crítica!
"O IMPERADOR GALANTE"
peça inédita de R. Magalhães
Júnior em 14 quadros (3 atos)
DIREÇÃO DE DULCINA
UMA PEÇA CUA MONTA-
GEM CUSTOU 1 MILHÃO
DE CRUZEIROS
40 PERSONAGENS EM CENA!
Preços habituais: Poltronas:
Cr\$ 40,00
Balcões simples, Cr\$ 18,50
(Selo incluído)

Silveira Sampaio
SÓ ATÉ DIA 20 com
"O CAVALHEIRO sem CAMELIAS"
no SERRADOR
às 16, às 20 e às 22 hs.
Dia 21 "FLAGRANTES DO RIO N.º 1"
Estréia de Nancy Wanderley

FREISCHUTZ
Lotação esgotada
Quinta-feira, próxima, 20 às 20,45 - Quinta-feira
2.ª. recita da Assinatura de Gala
A FLAUTA MÁGICA
Opera em 2 atos e 11 quadros de MOZART
Representação do Soprano lírico WILMA LIPPY
Bilhetes à venda. Ficam disponíveis somente poucas balcões e galerias

TEATRO DULCINA
Ex-Regina
Tel. 32-5817
ar refrigerado
HOJE - Em Vespéral às 19 hs.
e a Noite sessões às 19,45
e 22,30 horas.
AMANHÃ - Vespéral às 16,00
horas e a Noite sessão única
às 21,00 horas
DULCINA E ODILON apresen-
tam o maior espetáculo brasi-
leiro declamado.
Consagrado entusiasticamente
pelo público e pela crítica!
"O IMPERADOR GALANTE"
peça inédita de R. Magalhães
Júnior em 14 quadros (3 atos)
DIREÇÃO DE DULCINA
UMA PEÇA CUA MONTA-
GEM CUSTOU 1 MILHÃO
DE CRUZEIROS
40 PERSONAGENS EM CENA!
Preços habituais: Poltronas:
Cr\$ 40,00
Balcões simples, Cr\$ 18,50
(Selo incluído)

LIVROS USADOS
Comparamos livros ou bi-
bliotecas. Pagamos o melhor
preço. - Rua S. José 61, Tel.
22-8631 e 42-4747. (34857)

CAMISAS
Sob medida Cr\$ 60,00
Conserto col. novo Cr\$ 30,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 8
(10714)

PULGAS?
Serviço completo de extinção de
Pulgas, Baratas, Moscas,
Mosquitos, etc. - Traças,
Percevejos, etc.
SERVIÇO DE DETECÇÃO
Garantia 6 meses, eficiência, com-
provação por instrumentos especiais
52-5555
= preço orçamento sem
compromisso (30347)

PINTURAS EM GERAL
Ovidio Nascimentos executa qual-
quer tipo de pintura, inclusive de pa-
neis em paredes. Trabalho garanti-
do e preços módicos. Rua Castro
Lopes 288 - Inhaúma. (37828)

**COMÉRCIO E IN-
DÚSTRIA DE**
Melais "ARPA" S/A.
Rua da Assembleia, 19 - 13.
Tels: 42-2920 ou 52-4388
End. Tel.: Arpanet - Rio
Baterias usadas Cr\$ 85,00
Sucata de cobre Cr\$ 18,00
Sucata de latão Cr\$ 10,00
Sucata de bronze Cr\$ 14,00
Comparamos qualquer quanti-
dade dessas mercadorias, pos-
tas em nossa fábrica, à Rua
dos Caetes, 21 - Bonsucesso
- Rio (37444)

Filco Ribeiro
revisita
Tout Va Très Bien
com
Consuelo
ARISTON
Mais um Sucesso na Tona Sul
VESPÉRAL ÀS DOMINGOS ÀS 16 HS
Bilhetes de Cr\$ 14,00
sessões às 20, 22 hs.

TEATRO DULCINA
Ex-Regina
Tel. 32-5817
ar refrigerado
HOJE - Em Vespéral às 19 hs.
e a Noite sessões às 19,45
e 22,30 horas.
AMANHÃ - Vespéral às 16,00
horas e a Noite sessão única
às 21,00 horas
DULCINA E ODILON apresen-
tam o maior espetáculo brasi-
leiro declamado.
Consagrado entusiasticamente
pelo público e pela crítica!
"O IMPERADOR GALANTE"
peça inédita de R. Magalhães
Júnior em 14 quadros (3 atos)
DIREÇÃO DE DULCINA
UMA PEÇA CUA MONTA-
GEM CUSTOU 1 MILHÃO
DE CRUZEIROS
40 PERSONAGENS EM CENA!
Preços habituais: Poltronas:
Cr\$ 40,00
Balcões simples, Cr\$ 18,50
(Selo incluído)

LIVROS USADOS
Comparamos livros ou bi-
bliotecas. Pagamos o melhor
preço. - Rua S. José 61, Tel.
22-8631 e 42-4747. (34857)

CAMISAS
Sob medida Cr\$ 60,00
Conserto col. novo Cr\$ 30,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 8
(10714)

PULGAS?
Serviço completo de extinção de
Pulgas, Baratas, Moscas,
Mosquitos, etc. - Traças,
Percevejos, etc.
SERVIÇO DE DETECÇÃO
Garantia 6 meses, eficiência, com-
provação por instrumentos especiais
52-5555
= preço orçamento sem
compromisso (30347)

PINTURAS EM GERAL
Ovidio Nascimentos executa qual-
quer tipo de pintura, inclusive de pa-
neis em paredes. Trabalho garanti-
do e preços módicos. Rua Castro
Lopes 288 - Inhaúma. (37828)

**COMÉRCIO E IN-
DÚSTRIA DE**
Melais "ARPA" S/A.
Rua da Assembleia, 19 - 13.
Tels: 42-2920 ou 52-4388
End. Tel.: Arpanet - Rio
Baterias usadas Cr\$ 85,00
Sucata de cobre Cr\$ 18,00
Sucata de latão Cr\$ 10,00
Sucata de bronze Cr\$ 14,00
Comparamos qualquer quanti-
dade dessas mercadorias, pos-
tas em nossa fábrica, à Rua
dos Caetes, 21 - Bonsucesso
- Rio (37444)

LIVRO PURO Larg. 2.20
BRANCO A Cr\$ 150,00 EM CORES A Cr\$ 160,00
Partidas completas em puro linho estrangeiro, renovada imitação
linho nacional, grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, franceses
em várias larguras para cama e mesa, guardanapos, lençóis e para chá
diversos tamanhos, camisas, etc. Informações à Colina Hermana e
Cia. Ltda., Av. Rio Branco n. 108 - 2.º andar, salas 207/8 - Tel.: 22-3153.
Remetemos pelo reembolso qualquer mercadoria. (1804)

Últimos DIAS!
A companhia embarcará,
dentro de poucos dias,
para estrear com "DONA
XEPA" no Teatro AVE-
NIDA DE LISBOA!
MEIO ANO DE
CARTAZ!
Hoje às 16 - 20 e 22 hs.
ALDA GARRIDO
NO RIVAL
EM
"DONA XEPA"
de PEDRO BLOCH

SENHORAS!
VISITEM-NOS E COMPREM JÁ
BLUSAS - BOLSAS ETC. EM MODELOS
ORIGINAIS EUROPEUS,
DIRETAMENTE DA FABRICA PARA O
CONSUMIDOR A PREÇOS BARATÍSSIMOS.
Av. N. S. Copacabana, 739 - 2.º andar -
Sala 203 - h. 9 - 12 - 14 - 18. (19375)

LUIZ DANTAS DE CASTILHO
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura, Construções, Administração
e Fiscalizações.
Escritório: Rua México, 74, s. 808, T. 42-7863
(35271)

SOCIEDADE AGRITÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES LTDA.
TUDO PARA A AGRICULTURA
MÁQUINAS AGRÍCOLAS
ENGENHOS DE CANA DE DIVERSAS CAPACIDA-
DES POR PREÇOS REDUZIDOS
Arados - Arame farpado - Bombas - Copinadeiras - Ceifadeiras -
Combinados - Cortadores de forragens - Extintores de saúva - Fer-
tilizantes - Formicidas - Fungicidas - Grades de discos - Mulas me-
cânicas - Pneus Firestone - Plantadeiras - Pulverizadores - Tra-
tores, etc.

Últimos DIAS!
A companhia embarcará,
dentro de poucos dias,
para estrear com "DONA
XEPA" no Teatro AVE-
NIDA DE LISBOA!
MEIO ANO DE
CARTAZ!
Hoje às 16 - 20 e 22 hs.
ALDA GARRIDO
NO RIVAL
EM
"DONA XEPA"
de PEDRO BLOCH

SENHORAS!
VISITEM-NOS E COMPREM JÁ
BLUSAS - BOLSAS ETC. EM MODELOS
ORIGINAIS EUROPEUS,
DIRETAMENTE DA FABRICA PARA O
CONSUMIDOR A PREÇOS BARATÍSSIMOS.
Av. N. S. Copacabana, 739 - 2.º andar -
Sala 203 - h. 9 - 12 - 14 - 18. (19375)

LUIZ DANTAS DE CASTILHO
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura, Construções, Administração
e Fiscalizações.
Escritório: Rua México, 74, s. 808, T. 42-7863
(35271)

SOCIEDADE AGRITÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES LTDA.
TUDO PARA A AGRICULTURA
MÁQUINAS AGRÍCOLAS
ENGENHOS DE CANA DE DIVERSAS CAPACIDA-
DES POR PREÇOS REDUZIDOS
Arados - Arame farpado - Bombas - Copinadeiras - Ceifadeiras -
Combinados - Cortadores de forragens - Extintores de saúva - Fer-
tilizantes - Formicidas - Fungicidas - Grades de discos - Mulas me-
cânicas - Pneus Firestone - Plantadeiras - Pulverizadores - Tra-
tores, etc.

CLÍNICA GERAL
DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunicação aos seus clientes: o
novo consultório, à Rua do Rosário,
197, 5.º andar, onde todos os dias
trabalha das 9 às 11 horas da manhã.
Tel.: 42-7393

DOENÇAS DAS SENHORAS
DR. HELIO REGO LINS
Ginecologia - Ginecologia - Varizes -
Marx Abrantes 192 - Sant 3 - Ge-
ral - 2.ª, 4.ª e 6.ª Tel.: 26-5755

Dra. Margarida Grillo Jordão
Clínica de Senhores de Crianças
México 31, 10.º T. 22-4317 e 42-6273

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente Assist. Univ. do Brasil -
Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia
Av. 3.ª, 5.ª e 6.ª de 2 a 6 horas.
Av. Churchill 97, 4.º S/403/4 32-6031

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE
Clínica de Senhores - Parto sem dor
Av. R. Branco 257, 2.ª març. 47-6229

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO
Senador Dantas 118, S. 317 2.ª, 4.ª
e 6.ª Tel.: 42-4883 e Res.: 23-2285.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. VEIGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Coda, Graça Aranha, 228 - 11.º
and. Diariamente das 14 às 18 ho-
ras. - Tels.: 42-7923 e 26-2748.

DR. ALVARENGA FILHO
Diariamente Anjo Porto Alegre 10
Tels.: 22-5884 - 26-8083. Res.: 47-8558

DOENÇAS PULMONARES
DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Assembleia 32, 5.º - T. 42-8093

DR. HENRIQUE SINGER
Arma - Tuberculose - Raios X
Ovidor 183-22 Sala 209 - T. 42-8556

CLÍNICA GERAL
DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunicação aos seus clientes: o
novo consultório, à Rua do Rosário,
197, 5.º andar, onde todos os dias
trabalha das 9 às 11 horas da manhã.
Tel.: 42-7393

DOENÇAS DAS SENHORAS
DR. HELIO REGO LINS
Ginecologia - Ginecologia - Varizes -
Marx Abrantes 192 - Sant 3 - Ge-
ral - 2.ª, 4.ª e 6.ª Tel.: 26-5755

Dra. Margarida Grillo Jordão
Clínica de Senhores de Crianças
México 31, 10.º T. 22-4317 e 42-6273

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente Assist. Univ. do Brasil -
Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia
Av. 3.ª, 5.ª e 6.ª de 2 a 6 horas.
Av. Churchill 97, 4.º S/403/4 32-6031

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE
Clínica de Senhores - Parto sem dor
Av. R. Branco 257, 2.ª març. 47-6229

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO
Senador Dantas 118, S. 317 2.ª, 4.ª
e 6.ª Tel.: 42-4883 e Res.: 23-2285.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. VEIGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Coda, Graça Aranha, 228 - 11.º
and. Diariamente das 14 às 18 ho-
ras. - Tels.: 42-7923 e 26-2748.

DR. ALVARENGA FILHO
Diariamente Anjo Porto Alegre 10
Tels.: 22-5884 - 26-8083. Res.: 47-8558

DOENÇAS PULMONARES
DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Assembleia 32, 5.º - T. 42-8093

DR. HENRIQUE SINGER
Arma - Tuberculose - Raios X
Ovidor 183-22 Sala 209 - T. 42-8556

**MAQUINA COMBINADA DEBULHADERA
E TRILHADERA "LINDER"**
Fôrça motriz de 4/5 H.P. - Capacidade: milho, 15 sacos p/ hora.
- Trigo, 6 sacos p/ hora. - Arroz, 8 sacos p/ hora. - Qui-
rera, 8 sacos p/ hora. - Despalha, debulha e ventila, milho, tri-
ço, arroz e outros cereais, com um pequeno moinho gradável
adaptado para fazer quicra.

CLÍNICA GERAL
DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunicação aos seus clientes: o
novo consultório, à Rua do Rosário,
197, 5.º andar, onde todos os dias
trabalha das 9 às 11 horas da manhã.
Tel.: 42-7393

DOENÇAS DAS SENHORAS
DR. HELIO REGO LINS
Ginecologia - Ginecologia - Varizes -
Marx Abrantes 192 - Sant 3 - Ge-
ral - 2.ª, 4.ª e 6.ª Tel.: 26-5755

Dra. Margarida Grillo Jordão
Clínica de Senhores de Crianças
México 31, 10.º T. 22-4317 e 42-6273

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente Assist. Univ. do Brasil -
Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia
Av. 3.ª, 5.ª e 6.ª de 2 a 6 horas.
Av. Churchill 97, 4.º S/403/4 32-6031

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE
Clínica de Senhores - Parto sem dor
Av. R. Branco 257, 2.ª març. 47-6229

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO
Senador Dantas 118, S. 317 2.ª, 4.ª
e 6.ª Tel.: 42-4883 e Res.: 23-2285.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. VEIGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Coda, Graça Aranha, 228 - 11.º
and. Diariamente das 14 às 18 ho-
ras. - Tels.: 42-7923 e 26-2748.

DR. ALVARENGA FILHO
Diariamente Anjo Porto Alegre 10
Tels.: 22-5884 - 26-8083. Res.: 47-8558

DOENÇAS PULMONARES
DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Assembleia 32, 5.º - T. 42-8093

DR. HENRIQUE SINGER
Arma - Tuberculose - Raios X
Ovidor 183-22 Sala 209 - T. 42-8556

INDICADOR MÉDICO
PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS - ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO - Tels. 22-6343 e 42-1053

OCULISTAS
CONTINUAÇÃO
DR. CARLOS ALBERTO CORREIA
Oculista - Av. Alameda, 100 - T. 42-8577
DR. LUIZ SILVA
Trat. médico e cirúrgico dos olhos
Av. Alameda, 100 - T. 42-8577

DR. ABREU FILHO
Oculista
Rua Miguel Couto, 7 - T. 22-0658

DR. CALDAS BRITO
Oculista - Diariamente 2 a 6 hs.
L. Carlos 5, 6.º T. 22-3245 e 23-3944

DR. ORLANDO REBELLO
Oculista - 2.ª, 4.ª e 6.ª de 2 a 6 horas
O. C. L. S. - 2.ª, 4.ª e 6.ª de 2 a 6 horas

DR. FERREIRA FILHO
Oculista - R. Assembleia, 104 -
Tels.: 42-9545 e Res.: 37-5978

VIAS URINÁRIAS
DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias -
R. Senador Dantas 44-2 de 1.ª a 7.ª
hs. - Tels.: 42-9545 e Res.: 37-5978

DR. WALDEMAR BOJUNGA
Docente de Urologia Univ. do Brasil
Diariamente das 4 a 6 horas - R. México
50, 4.º andar - Tels.: 42-3836 e 37-6955.

DR. NELSON DE SOUSA
Doenças Sexuais e Urinárias
OPERAÇÕES - R. Assembleia 72, 7.º
andar - Tels.: 42-3836 e 37-6955.

OCULISTAS
DR. JOVIANO DE REZENDE F.
Oculista - Operações, Tratamentos
Diários - Tels.: 42-3836 e 37-6955.

PROF. DR. MARIO GÓES
Oculista - R. Alvaro Alvim 27 -
2.º de 14 a 17. Tels.: 22-6376 e 22-3110.

RAIOS X
CONTINUAÇÃO
DR. ATTILIO CONTE
Raios X - Consultório Pulmonar -
Av. 13 de Maio 23-8/37 T. 32-5038.

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RAIO X - RADIOLOGIA
R. F. P. - 2.ª, 4.ª e 6.ª de 2 a 6 horas
Av. G. Aranha, 333, 2.º andar, 209
Tels.: 52-9422 e Res.: 37-0820.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES
Dr. Jorge Bandeira de Mello
Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Pus
R. Assembleia 115, 2.ª, T. 22-6558.

DR. ADALDES DE OLIVEIRA
ANÁLISES MÉDICAS
R. Alvaro Alvim 21, S. 805 T. 42-4242

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da
gravidez Av. 13 de Maio 23-8/37
Ed. Durk. Tels.: 22-1433 e 32-6500

DR. MANOEL BRONSTEIN
ANÁLISES MÉDICAS
Av. R. Branco 257, S. 503/4/5 22-2747

SANTORIOS
SANTORIO SANTA HELENA
Exclusivamente para doentes.
Doenças nervosas, elzo-cboque, in-
dolecência, malária, etc. Tratamento
sistemático permanente - Di-
reção do Dr. Eufre Sampaio e
Dra. Afonso Neto e Lysiane Mar-
celino da Silva - Rua Voluntária
da Pátria 30 - Tel. 25-2750

SANTORIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para doentes.
Doenças nervosas, elzo-cboque, in-
dolecência, malária, etc. Tratamento
sistemático permanente - Di-
reção do Dr. Eufre Sampaio e
Dra. Afonso Neto e Lysiane Mar-
celino da Silva - Rua Voluntária
da Pátria 30 - Tel. 25-2750

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO
RAIOS X - RADIOLOGIA
R. S. Dantas 45-5/6 T. 22-6349

